Fadesp
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO

PROVA OBJETIVA: 30 de setembro de 2012

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: TURISMÓLOGO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

_____
Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. **Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**

2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.

3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).

4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.

5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.

6. É obrigatório que você assine o CARTÃO RESPOSTA e a LISTA DE PRESENÇA e do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.

7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.

8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.

9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.

10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.

11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.

12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.

13. O candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2012-PMNP, será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Novo Progresso.

Boa prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE, COM BASE NA LEITURA DO TEXTO A SEGUIR,
A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE **01** A **10**.

Correntes na rede: ingênuas e inúteis

Marcelo Pellegrini

O fenômeno das mensagens virais na internet, as chamadas correntes, é um velho conhecido dos internautas. Elas surgiram quando os e-mails eram ainda a principal forma de comunicação na web. Nessa época, as correntes eram variadas e com diversos efeitos musicais e de animação. Seu conteúdo reproduzia desde ensinamentos religiosos, udenismo político, até piadas de humor raso e pedidos de doação.

Com a popularização das redes sociais (primeiro o Orkut e agora o Facebook), as correntes migraram de plataforma, mas mantiveram a "pegada": com idas e voltas, elas ainda são presença constante na timeline dos usuários da rede.

Apesar da boa vontade dos internautas, a psicóloga, especialista em comportamento de internautas, Andrea Jotta aponta problemas na cultura do compartilhamento. "Há uma falta de julgamento para entender que compartilhar uma informação não é algo simples. Isso não pode ser feito sem questionamento", critica.

Segundo ela, a maioria das correntes nasce de uma brincadeira (*trollagem*, segundo o vocabulário virtual). Dessa forma, algo que não é real ganha contornos verdadeiros e é repassado por pessoas que compartilham conteúdos de fontes desconhecidas.

O último exemplo desse tipo de distorção é a imagem de uma garota que possui "lapitospirina" e por isso precisaria de ajuda.

A forma de colaborar é simples e cômoda: basta compartilhar a foto. Segundo a imagem, a cada compartilhamento, o Facebook doaria 10 centavos para a família da criança. A verdade, no entanto, é que não existe nenhuma doença chamada "lapitospirina". Além disso, segundo a assessoria do Facebook, a empresa não ajuda com nenhuma doação vinculada a número de compartilhamentos. Ou seja, a corrente foi uma grande *trollagem*.

A velocidade com que a imagem se espalhou pelas redes sociais se explica, segundo Jotta, por uma chantagem emocional que muitas das correntes carregam. "Em muitas correntes se lê a frase 'se você não fizer isso' ou 'ajudem'. O que, em certa medida, funciona muito mais como uma chantagem emocional do que como altruísmo", conta.

Por outro lado, diz ela, o hábito de compartilhar esse tipo de informação não pode ser entendido como algo ingênuo. "Os ingênuos são uma parcela mínima, a maioria das pessoas segue um movimento de massas para trabalhar a sua identidade na rede", afirma a psicóloga Andrea Jotta. "Na maior parte das vezes, a questão não se coloca como 'eu quero fazer o bem', mas muito mais como algo no sentido de 'eu tenho medo de ser visto como alguém que não faz o bem'", explica.

Hoje, a única forma de denunciar as correntes falsas ou que carregam vírus é denunciá-las como *spam* ou como abusivas por meio de botões presentes no Facebook e no Orkut. No entanto, para a psicóloga, não há ferramenta mais eficiente do que o discernimento do internauta. "O usuário deve entender que o que ele compartilha afeta as pessoas de sua rede, por isso deve vetar conteúdos suspeitos e de fontes duvidosas", conclui.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/correntes-na-rede-ingenuas-e-inutei/>.
Acesso em: 11 ago. 2012.

01. Para Marcelo Pellegrini, as correntes virtuais
(A) são uma forma de ajudar via web pessoas necessitadas.
(B) consistem em brincadeiras ingênuas e sem consequências.
(C) são trocas muito proveitosas para aqueles que as compartilham.
(D) veiculam, via de regra, conteúdos oriundos de fontes pouco confiáveis.

02. Entre outros propósitos, o autor do texto pretende
(A) informar o leitor a respeito do papel das redes virtuais.
(B) caracterizar as pessoas que são afeitas à cultura do compartilhamento.
(C) defender a tese de que as correntes na rede apresentam muitos problemas.
(D) convencer o leitor da necessidade de compartilhar informações na rede.

03. O fragmento de texto em que se contradiz parte da ideia anunciada no título do texto é
(A) "Elas surgiram quando os e-mails eram ainda a principal forma de comunicação na web." (linhas 2-3).
(B) "O fenômeno das mensagens virais na internet, as chamadas correntes, é um velho conhecido dos internautas" (linhas 1-2).
(C) "Seu conteúdo reproduzia desde ensinamentos religiosos, udenismo político até piadas de humor raso e pedidos de doação." (linhas 4-6).
(D) "Os ingênuos são uma parcela mínima, a maioria das pessoas segue um movimento de massas para trabalhar a sua identidade na rede" (linhas 32-34).

04. São fatores que contribuem para a cultura do compartilhamento na web:
(A) a religião, a política e o humor.
(B) a facilidade e a comodidade na forma de colaborar.
(C) a chantagem emocional e o medo de ser visto como alguém que não faz o bem.
(D) o número de pessoas presentes na rede, os conteúdos suspeitos e as fontes duvidosas.

05. Leia os seguintes enunciados.
I. O importante na rede é compartilhar informação, pouco importa o conteúdo veiculado.
II. O fenômeno do compartilhamento de correntes na rede explica-se pela necessidade de se construir uma imagem positiva de si.
III. O futuro do pretérito - em "precisaria", "doaria" (linhas 19 e 21) - denota a pouca credibilidade do autor quanto às informações dadas.
IV. Para Andrea Jotta, a forma mais eficiente e correta de se evitar a veiculação de correntes falsas na rede é denunciá-las como *spam*.

Os enunciados que apresentam interpretações permitidas pelo texto são:
(A) II e III.
(B) III e IV.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.

06. Da leitura do texto, pode-se concluir que
(A) o fenômeno das mensagens virais tem seus dias contados.
(B) já são muitos os internautas que denunciam as correntes falsas ou as que carregam vírus como *spam*.
(C) cabe ao internauta avaliar os conteúdos veiculados na rede com bom senso e clareza antes de compartilhar.
(D) as correntes que reproduzem ensinamentos religiosos e pedidos de doação devem ser sempre compartilhadas.

07. Quanto às noções de morfologia, é **correto** o que se afirma em
(A) As palavras "e-mails", "spam", "lapitospirina" são estrangeirismos.
(B) Quanto ao gênero, a palavra "internauta" é comum de dois gêneros.
(C) O verbo em "a questão não se coloca" (linhas 34-35) está na voz ativa.
(D) Quando no plural, a pronúncia das palavras "contorno" e "duvidoso" altera-se.

08. Quanto aos instrumentos de coesão textual, é **incorreto** afirmar que o(a)
(A) pronome "elas", nas duas ocorrências (linhas 2 e 9), têm o mesmo referente.
(B) pronome "isso" (linha 13) retoma "compartilhar uma informação" (linhas 12-13).
(C) locução "ou seja" (linha 24) introduz uma retificação relativa à informação precedente.
(D) preposição "desde" (linha 4) expressa, em uma enumeração, ordem gradativa, em correlação com a preposição "até" (linha 5).

09. Julgue as afirmações abaixo:

I. No fragmento de texto "brincadeira (*trollagem*, segundo o vocabulário virtual)" (linhas 14-15), predomina a função fática.
II. Em "Hoje, a única forma de denunciar as correntes falsas ou que carregam vírus é denunciá-las como *spam*" (linhas 37-38), há um desvio de concordância.
III. Em "que muitas das correntes carregam" (linha 27), o vocábulo "das" poderia ser eliminado sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical.
IV. A oração "Dessa forma, algo que não é real ganha contornos verdadeiros e é repassado por pessoas que compartilham conteúdos de fontes desconhecidas" (linhas 15-17) poderia ser assim reescrita: "Assim, o que é irreal passa a parecer real, e as pessoas acabam divulgando informações de origem duvidosa".

Está **correto** o que se afirma em

(A) I e III.
(B) III e IV.
(C) I, II e III.
(D) I, II e IV.

10. Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

I. A substituição de "que possui" (linhas 18-19) por "com" não altera o sentido textual.
II. Mantêm-se o sentido e a correção gramatical se deslocarmos o adjetivo "velho" para depois de "conhecido" (linha 2).
III. Preservam-se correção gramatical e a relação semântica ao se substituir "o que" (linha 28) por "aquele que".
IV. Alteram-se as relações semânticas, mas preserva-se a correção gramatical do texto ao se substituir "por" (linha 16) pela preposição "para".

Está **correto** o que se afirma em

(A) I e IV.
(B) III e IV.
(C) I, II e III.
(D) I, II e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Os ataques de vírus de computador podem provocar diversos problemas ao usuário, exceto
(A) lentidão na execução de programas.
(B) mensagens indevidas.
(C) formatação indesejada do HD.
(D) acesso indevido a um banco de dados.

12. Ao selecionar um arquivo e clicar com o botão direito do mouse sobre o mesmo, no Windows Explorer 6, o usuário visualiza um menu contendo as opções abaixo, exceto
(A) Formatar Disco.
(B) Propriedades.
(C) Criar atalho.
(D) Abrir com.

13. No Windows Vista, após executar o comando **PESQUISAR,** é aberta uma janela onde o usuário pode localizar arquivos que possuem a extensão "exe", utilizando a seguinte sintaxe:
(A) ?.exe
(B) #.exe
(C) @.exe
(D) *.exe

14. O _____ e o _____ são exemplos de dispositivos de entrada e de saída. Trata-se, respectivamente, de
(A) monitor e teclado.
(B) leitor de código de barras e mouse.
(C) scanner e monitor.
(D) monitor e joystick.

15. Um fabricante de software lança uma versão inacabada de um software para testes com o objetivo de os usuários colaborarem com sugestões, ocorrências de erros e experiências de uso. Esse software de proprietário é do tipo
(A) Shareware.
(B) Beta.
(C) Freeware.
(D) Commercial Software.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. O parâmetro que expressa a quantidade de oxigênio utilizada por microrganismos aeróbios na oxidação da matéria orgânica é denominado Demanda
(A) Total de Oxigênio.
(B) Química de Oxigênio.
(C) Biológica de Oxigênio.
(D) Bioquímica de Oxigênio.

17. É correto afirmar que, para alcançar o desenvolvimento sustentável, é necessário
(A) rever os padrões atuais de produção e consumo.
(B) considerar que os recursos naturais não são finitos.
(C) adotar um modelo de desenvolvimento econômico que não seja harmônico com o meio ambiente.
(D) conciliar desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, mantendo a pobreza no mundo.

18. A função de assessorar, estudar e propor ao Conselho de Governo diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais é competência do
(A) Instituto Chico Mendes.
(B) Ministério do Meio Ambiente.
(C) Conselho Nacional do Meio Ambiente.
(D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

19. As águas doces destinadas ao abastecimento para consumo humano, com simples desinfecção, são enquadradas na classe
(A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) Especial.

20. Em relação ao procedimento de Licenciamento Ambiental de um projeto, é correto afirmar que
(A) a Licença de Instalação é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade, quando são aprovadas sua localização e concepção, e, assim, atestada a sua viabilidade ambiental.
(B) Impacto Ambiental Regional é todo e qualquer impacto ambiental que afete diretamente, no todo ou em parte, o território de dois ou mais Estados.
(C) compete ao IBAMA o licenciamento ambiental dos empreendimentos e atividades localizados ou desenvolvidos em unidades de conservação de domínio estadual ou do Distrito Federal.
(D) o órgão ambiental competente define os documentos, projetos e estudos ambientais necessários ao processo de licenciamento, não sendo permitida a participação do empreendedor.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Além das variáveis mais comuns para identificar um mercado consumidor, como as geográficas, demográficas, psicográficas e comportamentais, outros fatores, segundo Ignarra (1998), também influenciam diretamente na segmentação do mercado turístico. Sobre esses fatores, marque a alternativa que reúne as afirmativas CORRETAS.

I – Motivação das viagens, grau de urbanização da destinação, duração e permanência;
II – Meios de transporte, distância do mercado emissor, sentido do fluxo turístico;
III – Condição geográfica da destinação turística, grau de urbanização da destinação e aspecto cultural.

(A) Apenas a afirmativa II está correta.
(B) As afirmativas I e III estão corretas.
(C) As afirmativas I, II e III estão corretas.
(D) Nenhuma das afirmativas está correta.

22. São princípios do turismo sustentável, EXCETO:

(A) Nas fases do desenvolvimento e operação do turismo, deve ser levado a sério um programa meticuloso de avaliação e supervisão que permita à população local tirar partido das oportunidades ou adaptar-se às alterações.
(B) Os recursos naturais e socioculturais devem ser desenvolvidos de forma ordenada e planejada, para que possam gerar benefícios exclusivos aos empresários que investem na infraestrutura turística.
(C) A população local deve ser incentivada a assumir cargos de liderança no planejamento e desenvolvimento, com a ajuda do governo, empresas, instituições financeiras e outros.
(D) No interesse individual e coletivo, devem estar disponíveis, antes e durante o processo de desenvolvimento, informações detalhadas, pesquisas e comunicados sobre a natureza do turismo e seus efeitos sobre o meio ambiente humano e cultural.

23. O turismo apresenta algumas características que devem ser levadas em consideração no planejamento do seu desenvolvimento. Nesse sentido, são características da atividade turística, EXCETO:

(A) A demanda é extremamente elástica, ou seja, pode aumentar ou diminuir de um momento para outro em função de mudanças sociais, políticas e econômicas.
(B) Os empregos criados modificam a estrutura de trabalho no destino, pois retiram de outros segmentos econômicos a mão-de-obra de que necessita para seu desenvolvimento.
(C) O turismo, por ser um grande consumidor de territórios, provoca alterações no meio ambiente que vão muito além dos limites em que se encontram os atrativos e a estrutura de serviços de suporte à atividade.
(D) Como o produto turístico só pode ser consumido no local de consumo, o que implica o deslocamento de pessoas para a localidade onde estão os atrativos, o turismo contribui somente de forma positiva nos hábitos e costumes da comunidade receptora, na medida em que leva informação, tendências, novidades, etc.

24. A atividade turística, quando não planejada de forma adequada, pode gerar impactos negativos na comunidade receptora, principalmente em quatro campos: social, cultural, ambiental e econômico. São impactos sociais negativos:

(A) a sazonalidade, que provoca um excessivo consumo por bens e serviços em determinado período do ano, gerando necessidades de investimento, de abastecimento e de atendimento, todavia quando esse fluxo de visitantes diminui, a comunidade local constata desequilíbrio comercial.
(B) a possibilidade de os visitantes transmitirem doenças que poderão causar prejuízos irreversíveis em espécies ameaçadas de extinção.
(C) a saturação do destino por esgotamento da infraestrutura (falta de água potável, não recolhimento do lixo, etc.) e o consequente agravamento dos problemas de saúde na comunidade local.
(D) o fato de os artesãos, com o objetivo de tornar seus produtos mais comercializáveis e, assim, auferirem melhores lucros com os visitantes, introduzirem em suas criações elementos que agradam o turista, mas que acabam também alterando o significado cultural original de suas obras.

25. No documento “Referências Básicas sobre Estatísticas de Turismo”, de 2001, a Organização Mundial do Turismo definiu os termos turista e excursionista. A partir de então, o termo “turista” passou a referir-se a todos

(A) aqueles que visitam determinado local, diferente de seu local habitual, e que ali permanecem por mais de 24 horas, ocupando um alojamento privado por mais de uma noite.

(B) aqueles que visitam determinado local, diferente de seu local habitual, e que permanecem por mais de 24 horas, ocupando um alojamento coletivo ou privado no lugar visitado por uma noite ao menos.

(C) os visitantes que permanecem menos de 24 horas no local visitado e que não chegam a ocupar um alojamento coletivo ou privado para passar a noite.

(D) aqueles que visitam determinado local, diferente de seu local habitual, e que permanecem mais de 48 horas, ocupando, por mais de uma noite, um alojamento privado no lugar visitado.

26. Constitui-se em objetivo do planejamento da atividade turística:

(A) garantir que os espaços necessários ao desenvolvimento turístico não sejam utilizados para outras atividades econômicas.

(B) identificar áreas adequadas para implantação de empreendimentos turísticos, a fim de atrair investimentos e a consequente especulação imobiliária.

(C) garantir que a iniciativa privada crie seus próprios padrões reguladores na prestação de serviços turísticos.

(D) impedir que o turismo seja coordenado com outras atividades econômicas pela política pública.

27. Na Política Nacional de Turismo existe um macroprograma denominado Qualificação dos Equipamentos e Serviços Turísticos. São objetivos desse macroprograma:

I – intensificar esforços voltados para o cumprimento das normas e regulamentos para os serviços, facilitando a garantia da defesa do consumidor turista;

II – centralizar e fortalecer o sistema de regulação e de fiscalização dos serviços turísticos nos órgãos públicos delegados;

III – promover a qualificação e o aperfeiçoamento dos agentes atuantes em toda a cadeia produtiva do turismo, prioritariamente nos níveis hierárquicos mais básicos, tanto do setor público quanto do setor privado.

- Está(ão) correto(s) o(s) item(ns)

(A) I e II.

(B) II e III.

(C) I apenas.

(D) I e III.

28. O Plano de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará, denominado VER-O-PARÁ, está estruturado em dois planos operacionais: o Plano Operacional de Desenvolvimento e o Plano Operacional de Marketing. Isto posto, pode-se afirmar que os três macroprogramas que subsidiam o Plano Operacional de Desenvolvimento são

(A) Macroprograma de qualidade, Macroprograma de fomento à iniciativa privada, Macroprograma de promoção e apoio à comercialização.

(B) Macroprograma de competitividade, Macroprograma de qualificação dos equipamentos e serviços turísticos, Macroprograma de infraestrutura pública.

(C) Macroprograma de estruturação dos produtos, Macroprograma de promoção e apoio à comercialização, Macroprograma de infraestrutura pública.

(D) Macroprograma de estruturação dos produtos, Macroprograma de competitividade, Macroprograma de qualidade.

RASCUNHO

29. O Estado do Pará está divido em seis regiões turísticas: Belém, Marajó, Araguaia-Tocantins, Tapajós, Xingu, Amazônia Atlântica. Essa divisão territorial do estado atende ao principal objetivo do Programa Nacional de Regionalização do Turismo, no sentido de estruturar a descentralização do desenvolvimento turístico nacional. Com esse fim, foi instituída em cada região turística do Estado a Instância de Governança Regional, que apresenta as seguintes competências:

(A) planejar e coordenar as ações, em âmbito regional e local; articular, negociar e estabelecer parcerias, em âmbito regional e local; monitorar e avaliar as ações do Programa, em âmbito local; produzir e disseminar dados e informações.

(B) planejar e coordenar as ações do Programa, em âmbito estadual e regional; articular, negociar e estabelecer parcerias, em âmbito regional e local; monitorar e avaliar as ações do Programa, em âmbito local.

(C) planejar e coordenar as ações, em âmbito regional e local; articular, negociar e estabelecer parcerias, em âmbito regional e local; monitorar e avaliar as ações do Programa, em âmbito estadual e regional; produzir e disseminar dados e informações.

(D) planejar e coordenar as ações, em âmbito regional e local; articular, negociar e estabelecer parcerias, somente no âmbito local; monitorar e avaliar as ações do Programa, em âmbito local.

30. São características do produto turístico, EXCETO:

(A) ser intangível, estático e perecível.

(B) ser limitado, sazonal e sistêmico.

(C) ser variável em seu valor percebido, simultâneo e difícil de controlar.

(D) apresentar preço, acesso e recursos.

RASCUNHO